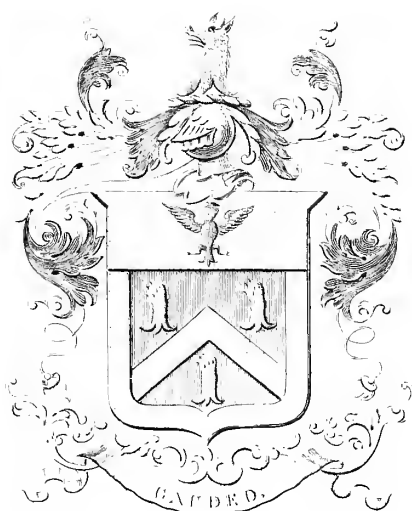


Am Philoso Society



John Carter Brown
Library
Brown University

Joaquim Antonio Vilella aproveita o meio que lhe facilita o providente Diario para justificar a sua conducta contra a calumnia, com que tem sido denegrida a sua fama por sua sogra D. Antonia Muratt: sem motivo mais do que por ter uzado do meio, que a lei permite, e não prohi. Propoz á esta hua acção de Libello por promessa de dote para cazar muito á seu contento com sua filha unica; porém desenvolveo logo o engano, e má fé, porque tendo prometido pagar por seus bens, muito superabundantes á promessa, porque posto que seja cazada de direito, ainda que de facto viva separada, esta obrigação natural he imputavel, na terça, ou legitima da dotada, mas devia cumprir-se.

Faltando pois ao promettido propozerão os dotados a acção de libello por couza dada, e não cumprida, com dispensa para provarem por direito commum por não haver escriptura: havendo com tudo a obrigação contrahida por cauza de dote. Teve com tudo o Declarante sentença e sobresentença contra si com o fundamento de não ter havido insinuação de doação. Que estranho arbitrio! Confundidas as Acções, appallidando hua promessa, e obrigação, com o estranho nome de doação, em que só poderia ser-lhe applicado depois de Sentença que decretasse a promessa, e então lie que poderia ter lugar e suscitar-se a duvida sobre a Insinuação. A referida sua Sogra costumada pelos seus descomedimentos á aterrar espiritos mal acautelados, proclamou contra o Annunciante atrocissimas injurias, e promessas de dissipação em vingança, e por induções, que a modestia omitta; isto, porque o mesmo Declarante tem recorrido extraordinariamente daquelle julgado, em que todo o melhoramente virá a ser inutil, a verificar-se a dissipação, com que ameaça, de dispor dos bens; quando o não pode fazer sem authoridade de seu marido, por ser maior de 50 annos, e cazada, sem sentença de separação de bens, sem a qual, quanto adquire hé juridicamente na constancia de matrimonio, e em damno de hua filha unica, que tem direito fundado para pedir, e para obstar as prodigalidades caprichozas de hua Mãe desnaturada. E como possa alem deste mal, illudir á pessoas desprevinidas por este annuncio se faz publico para que ninguem se chame a ignorancia, que ella não pode contratar, nem dispor de bens de raiz, herdados, ou adquiridos da constancia de matrimonio sem authoridade de seu marido, que o Declarante protesta convocar em defeza contra todos os procedimentos, com que tem sido atropellado, e he com escandalo publico, e desprezo das leis ameaçado.

Na Typographia de Silva Porto, e Companhia.

entre os maos augurantes, a penas era conhecido por suas habilidades comprazentelhas.

Muito tinha Vaccani a dizer a respeito da Chronica escandaloza de Lacombe e pois de taes pais tal filho se esperava; mas assás tem fatigado ao Publico, a quem respeita, e implora desculpa e perdão, por algumas expressões mal soantes, que espendeo na calor desta bem merecida e excitada resposta, protestando ser a ultima; e aproveita esta occasião para despedir-se do Respeitavel Publico, que tão benignamente o acolhera, e animára.

Miguel Vaccani Filho.

RIO DE JANEIRO 1824. NA TYP. DE SILVA PORTO, E COMP.

entrar em liça com chufas d' arrieiro, le proseguir humas o Publico bem e hipocritamente, ario intitulado do

ação ao Publico, poraneidade, que complemento do Es- contra o Beneficia- ro? Ora a muito

rio N. 12 de 16 todos os Bote- nhada declaração lo a dita respos- o, e eradito Pe- ndices no Diario ncio, ou impres- e não foi sempre lidos das pessoas todos os que en- Lacombe edu- com os frequeres tras de Bacho, as que lhe res-

rio pela illuzão ra sustentar-se- quilles em Scy- e? Seria Aquil- a?

nante na Dan- obra... He não entrar na e, que o affas- preciso maior do de rodilhas, ombe, porque, lla foi sempre teneatis amici? ada nos Thea- as, não podia lizer, que nun- do Publico, miniscencia.

estranha e in- o, e lembre-se

lugar de pri- de Lisboa, elle

Pela Segunda vez se vê provocado Miguel Vaccani filho a entrar em liça com Lorenzo Lacombe, a fim de rebater imposturas, vituperios, e chufas d'arrieiro, proprias do caracter de tal intrigante. Vaccani se envergonha de proseguir huma questão tão ridicula, e que Lacombe indecentemente incita; mas o Publico bem se recordará de que foi Lacombe o agressor, quando antecipada, e hypocritamente, fez apparecer a nota, que em seu nome se achia exarada no Diario intitulado do Rio de Janeiro N. 46 de 31 do mez proximo passado.

Quem não previa que aquella inutil, e não exigida declaração ao Publico, anterior ao Beneficio de Vaccani, apezar de sua estultice, e extemporaneidade, querendo inculcar a absoluta necessidade de sua pessoa para o complemento do Espectaculo, era huma verdadeira intriga para indispor o Publico contra o Beneficiado? Por ventura se faltasse Lacombe em scena se feizaria o Theatro? Ora a muito arrasta o mal entendido orgulho.

Principia Lacombe a sua segunda Diatribe, inserta em o Diario N. 12 de 16 do Corrente, dizendo que Vaccani fizera imprimir e espalhar por todos os Botequins, e Lojas de Barbeiros, hum papel em resposta á sua alcunhada declaração do citado Diario N. 46 &c; e isto com o fim de metter a ridiculo a dita resposta, omitindo que havendo a mesma sido distribuida com o sizudo, e erudito Periodico, *Estrella*, não se podia vulgarizar tanto, como as suas sandices no Diario do Rio de Janeiro, mais commum, e barato. 'De mais hum annuncio, ou impresso de folha chega a toda a parte, e nem por isso se ridiculiza; e não foi sempre uzo em todo o paiz existirem taes papeis nos Botequins para serem lidos das pessoas que ali concorrem. Não poderião tambem ler os Barbeiros? São todos os que entram em taes cazas do jaés de Lacombe? De certo que não; mas Lacombe educado em huma immunda tasca, onde bezuntada negociava sua Mai com os frequizes Gallegos, em quanto o máo figurante seu Pay frequentava as palestras de Bacho, quer regular por essa, a todas as cazas publicas: os Donos d'ellas que lhe respondão.

Muito apaixonado se mostra o celeberrimo Compozitor plagiaro pela illusão do caracter nas farças, por elle contra-feitas de Rossi. Por ventura sustentar-se-hia esta illusão na pessoa do Compositor, quando na Dança de Aquilles em Scyros, se apresentou prenhezendo a parte deste, então mui joven, heroe? Seria Aquilles hum barbado, quando se confundio entre as Damas de Deidamia?

Isto são bagatellas; Vaccani não podia fazer a parte de hum amante na Dança do Bey d'Argel, por ser criança, Lacombe he páo para toda a obra. . . He notorio o quanto expoz a resposta a respeito de Toussaint sobre não entrar na dita Dança do Bey; não foi doença, mas sim intrigas de Lacombe, que o affastarão, porque sua vaidade não podia soffrer tal competidor. E será preciso maior prova dessa ridicula vaidade do que, o que se lê no seu segundo apontado de rodilhas, quando diz „ he muito mal achada a comparação de Julieta Lacombe, porque, esta em pantomina ainda não foi excedida nesta Corte, e fóra d'ella foi sempre recebida com attenção em todos os Theatros, onde appareceo. „ Risum teneatis amici?

Que attenção poderia merecer huma figurante de ultimo turno tolerada nos Theatros Portuguezes, onde unicamente appareceo? Confundida nas turmas, não podia causar a menor sensação. E atreve-se despejadamente seu marido a dizer, que nunca foi excedida nesta Corte? Isto he muito abusar da benignidade do Publico, até supondo-o myope, e geralmente hospede em Dança, e sem reminiscencia.

Corrija-se quando houver de fallar da Mai de Vaccani, que ora estranha e independente do Theatro, não cura de Lacombe, nem para o desprezo, e lembre-se que apezar de suas achincalhadoras asserções, quando ella exercia o lugar de primeira Dama a par dos grandes Cantores do Theatro de S. Carlos de Lisboa, elle entre os máos figurantes, a penas era conhecido por suas habilidades comprazeiteiras. . . .

Muito tinha Vaccani a dizer a respeito da Chronica escandaloza de Lacombe c. . . . pois de taes pais tal filho se esperava; mas assás tem fatigado ao Publico, a quem respeita, e implora desculpa e perdão, por algumas expressões mal soantes, que espendeo na calor desta bem merecida e excitada resposta, protestando ser a ultima; e aproveita esta occasião para despedir-se do Respeitavel Publico, que tão benignamente o acolhera, e animára.

Miguel Vaccani Filho.

RIO DE JANEIRO 1824. NA TYP. DE SILVA PORTO, E COMP.

seu poder todas as Attestações necessárias de boa conducta, exacção, e prestimo durante o seu emprego na Secretaria da Intendencia, como Official e Interprete; e que se requereu a Demissão do Lugar, foi por lhe parecer desairoza a conservação de hum Lugar Publico aonde elle foi tratado tão mesquinamente, tendo sempre cumprido os seus deveres, e sujeitado-se até a servir lugares que jámais lhe poderião pertencer.

REQUERIMENTO.

SENHOR.

Diz Luiz Sebastião Fabregas Surigué, que achando-se desde 19 de Agosto de 1823 empregado em a Secretaria da Intendencia Geral da Policia na qualidade de Interprete e Official della, e tendo servido desde o seu ingresso até meado do mez de Maio proximo passado, teve então o grave desgosto, e desairoza sem-aboria de se ver quasi que insensivelmente envolvido na embriulhada que deo occasião á Portaria do Ministerio da Justiça de 19 de Maio de 1824, que por isso que já foi levada á Augusta Presença de V. M. I., torna inutil nova exposição, visto que nella teria o supplicante de replicar contra a maneira pouco decente, e menos liza com que se procurou indispor o Animo de V. M. I. contra o supplicante: E como que em huma tal situação, e á vista da educação do supplicante, e sua constante conducta, se torna inconsistente com o seu modo de pensar, e de orçar as vantagens e interesses desta vida, continuar a servir no Lugar onde teve de experimentar tão sensivel dissabor; — Pede a V. M. I. Se Sirva Ordenar se lhe dê demissão do Lugar de Interprete e Official da Secretaria da Policia, Lugar nunca por elle requerido, e que lhe havia sido conferido pela muito reconhecida concorrência de circumstancias, de prestimo, e boa conducta, reservando-se o direito de se offerecer a V. M. I. para bem do Serviço Nacional, e na extensão das suas forças, protestando humildemente contra a maneira verdadeiramente desabrida, com que se procurou aggravar na Presença de V. M. I. hum simples desforço contra o augmento de Serviço Oneroso e com clausulas desairosas, como se jámais fossê, ou tivesse sido necessario, estimular o supplicante no desempenho de seus deveres, desempenho não só publico e notorio, como attestado pelas Autoridades com quem lhe coube servir. Roga, por tanto, a V. M. I. Se Digne Ordenar se dê ao supplicante a demissão requerida. E R. M.

Luiz Sebastião Fabregas Surigué.

RIO DE JANEIRO 1824. NA TYPOGRAPHIA DE TORRES.





